

Refúgio campestre e reunião familiar

O presidente Fernando Henrique Cardoso refugiou-se ontem na fazenda Buritis, em Goiás, de sua propriedade em parceria com o futuro ministro das Comunicações, Sérgio Motta (PSDB), para revisar o discurso de posse, que pronunciará hoje, às 16h, no plenário do Congresso Nacional.

Ele preferiu deixar o Alvorada, onde os telefones não pararam de tocar. O presidente retornou à noite, da fazenda, passou no Palácio do Jaburu para cumprimentar seu antecessor Itamar Franco, e reuniu-se com a família na residência do Lago Sul.

Cardoso quis passar o final do ano longe dos preparativos da posse. Para a ceia, apenas a presença de dona Ruth, dos filhos Beatriz, Luciana e Paulo Henrique e netos.

Enquanto Cardoso passava a véspera de sua posse na fazenda, turistas se postavam à frente do Alvorada, esperando ver o presidente, e jogavam moedinhas de real no laguinho que faz a divisa entre o gramado e a frente do Alvorada, para dar sorte.